## Fabio Akcelrud Durão

t not rather hear us? sWhen he hears the telegraph, he thinksthose bugs have issued forthThe owl touches the stops, wakes reverb erations d gwalky In verse there is no inherent music eofsttakestak es a man to make a room silent It takes to make a roomIt IS A Young a ppetite and the appETITEFOR ishe Deyssee morningYou hear scream of the stops is a silence it would be noblest to sing the singular and the singular

## DO TEXTO À OBRA

e outros ensaios





## Resumo de Do Texto À Obra E Outros Ensaios

Nesta admirável coleção de ensaios, Fabio Akcelrud Durão coloca a questão da diferença entre arte e não arte, insistindo na distinção entre texto e obra. Não muito tempo atrás, essa teria sido quase universalmente considerada uma posição cultural, e, por implicação, socialmente conservadora; não muito antes disso, teria havido alguma verdade em tal acusação.

Do texto à obra mostra enfaticamente que esse não é mais o caso. Em uma época caracterizada pela "superprodução semiótica" de uma indústria cultural diversificada e ubíqua, a reivindicação de uma arte da vida comum, outrora radical, muda de valência, transformando-se em uma afirmação complacente de que toda cultura é comercial.

Do texto à obra insiste na urgência de um engajamento com a especificidade como um contrapeso à mercadorização da vida social. A arte — em um sentido muito antigo, a noção de uma forma orgnica autárquica como teorizada entre Schiller e Hegel no rastro pós-kantiano — não aparece como um conceito entre outros, mas como o polo contrário, o horizonte negativo, da universalidade do mercado: um "corpo estranho" em uma sociedade que de outro modo não seria senão uma "imensa coleção de mercadorias".

Nicholas Brown University of Illinois, Chicago.

Acesse aqui a versão completa deste livro